

# O ESTADO DO CONHECIMENTO COMO MÉTODO PARA A SISTEMATIZAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Davi Lemos Guimarães<sup>1</sup>  
 Gabrielle Fernanda Menezes dos Santos Pinheiro<sup>2</sup>  
 Emerson de Oliveira Dantas<sup>3</sup>  
 Marina de Magalhães Silva<sup>4</sup>

## RESUMO

Pesquisas científicas se caracterizam pela objetividade e pela busca por novas descobertas. Para evitar a repetição de estudos já realizados e garantir contribuições significativas, é essencial compreender o conhecimento existente sobre o tema. Assim, observa-se a necessidade de estratégias metodológicas que facilitem a organização da produção científica, embora essa tarefa possa ser complexa. A presente pesquisa, vinculada ao PIBIC IFAL/CNPq/FAPEAL, Edital nº 05/2024 PRPPI/IFAL, teve como objetivo compreender o Estado do Conhecimento (EC) como método e sua importância na sistematização da literatura científica. Originário da literatura científica americana, o EC ganhou força nas décadas de 1970 e 1980, período de grande crescimento da produção científica, quando se percebeu a necessidade de organização e revisão geral. Para tanto, utilizou-se uma metodologia bibliográfica e documental, com abordagem descritiva e exploratória. Os resultados mostraram que o EC é uma ferramenta essencial para analisar o estado atual de um tema, organizando a literatura e evitando a duplicação de estudos. Sua metodologia envolve a seleção de descritores, a definição de bases de dados, o estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão, a leitura e síntese dos materiais, a organização de relatórios e a elaboração de análises e conclusões. Segundo Morosini e Fernandes (2015), o EC envolve a identificação, o registro e a categorização da produção científica, considerando influências institucionais, nacionais e globais. Conclui-se que o EC é fundamental para estruturar e direcionar pesquisas, permitindo não apenas uma visão aprofundada da literatura existente, mas também a identificação de áreas que carecem de estudos adicionais. Isso direciona os pesquisadores para campos ainda pouco explorados, ampliando o conhecimento científico e promovendo novos avanços na área.

**Palavras-chave:** Estado do Conhecimento, metodologia científica, revisão bibliográfica.

<sup>1</sup> Estudante do Curso de Técnico integrado em Química do Instituto Federal de Alagoas – Ifal/CPen, [dlg1@aluno.ifal.edu.br](mailto:dlg1@aluno.ifal.edu.br);

<sup>2</sup> Estudante do Curso de Técnico integrado em Química do Instituto Federal de Alagoas – Ifal/CPen, [gfmsp1@aluno.ifal.edu.br](mailto:gfmsp1@aluno.ifal.edu.br);

<sup>3</sup> Mestre em Matemática (UFRPE), Professor EBTT de Matemática do Instituto Federal de Alagoas – Ifal/CPen, [emerson.dantas@ifal.edu.br](mailto:emerson.dantas@ifal.edu.br);

<sup>4</sup> Doutora em Química e Biotecnologia (UFAL), Professora EBTT de Química do Instituto Federal de Alagoas – Ifal/CPen, [marina.magalhaes@ifal.edu.br](mailto:marina.magalhaes@ifal.edu.br);

